

APREENDENDO GRANDES LIÇÕES COM A NAÇÃO DE ISRAEL

Nm 13:1-25

INTRODUÇÃO: Todos os estudiosos da bíblia e os observadores da história geral, sabem que a saída do povo de Israel do Egito através de milagres sobrenaturais realizados pelo poder de Deus, foi um dos maiores acontecimentos já visto em toda história da humanidade.

Depois que os israelitas partiram do Egito em menos de três meses chegaram ao monte **Sinai** (também chamado **Horebe**) onde haveriam de acampar-se pelo período de quase um ano e teriam de aprender qual seria o destino e os propósitos de Deus para suas vidas.

Terminados o ano de preparação no monte Sinai, os israelitas marcham até chegar a **Cades-Barnéia** no deserto de Parã, praticamente a um passo da terra prometida, a terra de Canaã. Foi do deserto de Parã que Moisés enviou 12 (doze) homens, como espias à terra que deveria conquistá-la.

I. OS HOMENS QUE FORAM ESCOLHIDOS COMO ESPIAS (SUAS QUALIFICAÇÕES)

- A. Eram príncipes, nobres, maiores e cabeça de cada uma das 12 tribos de Israel Nm 13:1-3;
- B. Eram homens fortes, inteligentes e representantes ilustres de suas tribos;
- C. Foram escolhidos de forma criteriosa, e enviados para conhecer a terra prometida e depois com relatos vivos, incentivarem o povo a lutar com bravura e galhardia na conquista da terra;
- D. Eles foram e lá ficaram 40 dias. Ficaram maravilhados com a terra. Uma terra fértil, boa, que manava leite e mel. Era tudo quanto Deus já havia falado para eles;
- E. Ao saírem para a missão que estavam designados (espionar a terra), saíram alegres, otimistas, animados e honrados por serem escolhidos representantes de cada uma das 12 tribos de Israel;
- F. Ao chegar em Canaã, aqueles 12 espias observaram tudo. (A exuberância da terra, a sua fertilidade, os seus frutos e o tipo dos homens que nela habitavam). Verificaram tudo e voltaram para apresentar o relatório a Moisés.

II. O RELATÓRIO QUE OS ESPIAS APRESENTARAM A MOISÉS E A CONGREGAÇÃO DE ISRAEL

A. O relatório de 10 dos espias enviados

Após espionar a terra 10 homens dos escolhidos para esta tarefa, voltaram dominados pela dúvida, pela incredulidade e pelo pessimismo. Mesmo vendo com os seus próprios olhos a exuberância da terra e os seus excelentes frutos, voltaram dominados por:

1. Senso de fraqueza Nm 13:31

Eles disseram: não poderemos subir, eles são fortes e nós somos fracos. Não conseguiremos entrar lá, pelo contrario morreremos neste deserto comendo pó, pois lá existem gigantes e não poderemos vencer. Duvidaram do poder de Deus e só enxergaram os obstáculos, só olharam para as circunstâncias e adversidades. Naufragaram como Pedro no mar da Galiléia.

E lamentável constatar como tantos crentes estão vivendo nos dias atuais: dominados por um senso de fraqueza. Desanimados, tristes, desencorajados para a luta. Não crêem nas promessas de Deus, só olham para as dificuldades, para os inimigos, para os gigantes que estão a sua frente e nunca olham para o Senhor Jesus Heb 12:1-2 Rm 8:37.

2. Complexo de inferioridade Nm 13:31

Eles disseram: são mais fortes do que nós. Estavam dominados pelo complexo de inferioridade. Eles se sentiam desprezíveis. Estavam engajados numa causa perdida. De fato as cidades que eles deveriam conquistar eram grandes, mas Deus é maior. As muralhas eram altas, mais Deus também é altíssimo. E tremendo. Os gigantes eram fortes, mas Deus é todo poderoso.

3. Dominados por uma fraca auto-estima Nm 13:33

Eles disseram: éramos aos nossos próprios olhos como gafanhotos. Eles eram príncipes e nobres. Líderes escolhidos de forma criteriosa, mas se encolheram e se diminuíram. Sentiram-se como insetos. De príncipes tornaram-se gafanhotos. De filhos do rei a insetos.

4. Foram dominados por uma visão distorcida da realidade Nm 13:33

Eles disseram: éramos gafanhotos aos olhos deles. Todos eles são gigantes e nós **pigmeus**. Eles são muitos e nós poucos. Eles vivem em cidades fortificadas e nos no deserto. Eles são guerreiros e nós peregrinos. Olharam as coisas pelo avesso. Sentiram-se indignos, menos homens, menos gente, sentiram-se verdadeiros insetos.

5. Tornaram-se verdadeiros arautos do caos Nm 13:32

A bíblia diz: que eles infamaram a terra. Tornaram-se proclamadores do desanimo, do pessimismo, da dúvida e da incredulidade. Eram proclamadores da derrota antecipadamente.

Aqueles 10 espias conseguiram contaminar todo o arraial de Israel com a sua incredulidade, desanimo e pessimismo.

Lamentavelmente existem hoje muitas pessoas que foram vencidas pelo gigante do pessimismo, do desanimo, das circunstâncias e dos seus sentimentos turbulentos e tornaram-se arautos do caos. Agoureiros do desanimo, do pessimismo e do fracasso. Toda multidão perambulou 40 anos no deserto, porque deram ouvidos aos arautos do caos.

B. Efeitos do relatório apresentado pelos 10 espias

O relatório dos 10 espias causou um grande impacto sobre o arraial ou congregação de Israel.

1. Induziu o povo ao desespero Nm 14:1

A bíblia diz que o povo chorou amargamente aquela noite. Toda congregação chorou. Ficaram assombrados, apavorados, arrasados. Não viam saída. Não havia solução por isso se entregaram ao choro do desespero e da derrota.

2. Induziu o povo a murmuração Nm 14:2

Toda a congregação de Israel murmurou contra Moisés e Arão. Toda aquela multidão alvoroçou rebelada contra Moises, insurgindo assim contra o próprio Deus. Acusaram e se queixaram do Senhor.

3. Induziu o povo a ingratidão Nm 14:2

Eles disseram: antes tivéssemos morrido no Egito. Esqueceram-se da bondade de Deus, do livramento, das maravilhas, das bênçãos e das vitórias dadas pelo Senhor.

4. Induziu o povo a apostasia Nm 14:3

Eles disseram: seria melhor voltarmos para o Egito. Apostasia pura. Não há nada que entristece mais o coração de Deus do que ver o seu povo ultrajar a sua graça e querer voltar atrás, sentindo saudade do Egito Heb 10: 38-39

5. Induziu o povo à amotinação Nm 14:4

Eles disseram: Levantemos um para ser nosso capitão e voltemos para o Egito. O povo insuflado pelos 10 espias, queria outros líderes que os guiassem de volta ao Egito. Rejeitaram a liderança de Moisés. Houve um motim. Uma conspiração com trágicas conseqüências no arraial do povo de Deus.

6. Induziu à perseguição contra a liderança instituída por Deus Nm 14:10

Em vez de obedecer à voz de Deus o povo rebelde decidiu apredeijar os líderes que Deus constituiu. Não queriam mudar de comportamento e de vida, mas mudar de liderança.

7. Induziu o povo ao medo Nm 14:9

O medo, a fobia é terrível. O medo altera as situações. Os discípulos no mar da Galileia é um exemplo desta verdade Mat 14:5-27

C. O relatório apresentado por Josué e Calebe

1. Apresentaram um relatório otimista.

A terra é boa , terra que mana leite e mel, terra fértil, veja os frutos que foram trazidos de lá Nm 13:27 14:7

2. Apresentaram um relatório tendo como base a fé nas promessas de Deus a Israel.

Eles disseram: “subamos animosamente e possuamos La em herança, certamente prevalecemos Nm 13:30 14:8

3. Mesmo sendo apenas dois espias foram ousados diante do arraial e em seu relatório exortou o povo a não ser rebelde, a não temer o inimigo e confiar somente no Senhor Nm 13:30 14:9

III. AS ATITUDES DE UM VERDADEIRO LÍDER CONSTITUÍDO POR DEUS NM 14:5-6

1. Quebrantamento diante de Deus

Na hora da crise aguda não adiante discutir, brigar, jogar uns contra os outros, espalhar boatos etc. é preciso quebrantamento, humildade e boca no pó.

2. Confiança nas promessas infalíveis da palavra de Deus Nm 14:7

Devemos nos firmar nas promessas de Deus, sem vacilar nem tão pouco nos deixar ser influenciados.

3. Conhecer a estratégia de Deus para a vitória Nm 14:8

A nossa vitoria não advêm da nossa força, da nossa habilidade ou da nossa capacidade, mas da presença do Senhor conosco Nm 4:9 Sl 127:-12

4. Deus honra a nossa fé e nos recompensa Nm 14:24-30

Josué e Calebe entraram na terra prometida. Eles confiaram em Deus e Deus honrou a sua fé.

Aqueles homens que não tiveram fé, e apresentaram um péssimo relatório, todos foram destruídos Nm 14:37-38

Que o Senhor no ajude e nos guarde. Amém

Gurupi, 21 de Maio de 2010

Pr. João da Cruz Gomes Feitosa